



LUTA PELA MEDICINA

CHAPA 2 • ELEIÇÕES CFM 2024

Conselheiro efetivo: ANTÔNIO JORDÃO – oftalmologista com formação em saúde pública, ex-presidente do Simepe, Secretário Geral do Cremepe e Diretor da Fenam.

Conselheiro suplente: CÉSAR VASCONCELOS – cirurgião torácico, MD, PhD, preceptor de Residência Médica do HUOC/UPE, HR e Hospital de Câncer.

O que você, colega médico, espera de um representante? Vamos mencionar algumas conquistas:

Os **MAIORES GANHOS SALARIAIS DA HISTÓRIA**: Jordão liderou os movimentos médicos de 2007 e 2008, resultando em mais de 100% de **AUMENTO NOS SALÁRIOS** dos médicos do estado, além do reajuste nas faixas salariais do PCCV e do Termo de compromisso de melhorias, prevendo **CONCURSO PÚBLICO**, mais leitos e recursos.

MAIORES GANHOS nas PREFEITURAS e PSF: Em 2009, Jordão negociou com as Prefeituras de Recife, Cabo, Jaboatão, Olinda, Caruaru e Petrolina, alcançando 4 vitórias: 1) Reajuste salarial e PCCV; 2) médico do PSF recebendo 40 HORAS; 3) **CONCURSO PÚBLICO**; 4) Termo de Compromisso com melhorias para servidores e atendimento.

No Cremepe, como coordenador da Fiscalização, Jordão interiorizou o CRM, incluindo médicos Delegados e Representantes em todas as regiões, focando a fiscalização em prevenção, recomposição das escalas médicas e melhorias do ambiente de trabalho; combateu o exercício ilegal da medicina, especialmente a **OPTOMETRIA LEIGA**.

PROGRAMA DA CHAPA 2 - LUTA PELA MEDICINA

- 1 – Fortalecimento e protagonismo do CFM
- 2 – Autonomia do Médico – Escolha do paciente
- 3 – Defesa do Ato Médico e combate ao exercício ilegal da medicina
- 4 – Monitoramento das escolas médicas – Prova de Ordem
- 5 – Formação de especialistas – defesa da Residência Médica, ampliação de vagas, bolsa equivalente ao Mais Médicos e valorização do preceptor.
- 6 – Apoio ao médico: monitoramento do ambiente de trabalho, anuidade nacional única, isenção da PJ de trabalho, fiscalização preventiva, defesa no exercício profissional.
- 7 – Valorização da remuneração no setor público e privado, defesa do cooperativismo.
- 8 – Defesa do debate científico, da saúde e da vida.
- 9 – Participação nas políticas públicas, redução da carga tributária, transformar a aposentadoria especial em realidade.
- 10 – Formular projetos e ações a serem desenvolvidas pelos CRMs.

Declaramos independência e ausência de conflitos de interesses.

